ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6825

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Em «Le Figaro», publica Celtus um artigo, no qual se refere á severidade crescente dos exames, em Franca. Os estudantes, afeitos á benevolencia dos mestres, vêem-se agora compelidos a uma cousa necessaria e elementar—estudar.

O chamado «cábula» é alvo de perseguições e remoques afrontosos. Parece haver o proposito de arredar do ensino os «pesos mortos», a-fim-de evitar que os incompetentes vençam os competentes.

Todavia Celtus condena a pretensão universitaria de sujeitar a tantas provas dificeis a vida escolar, porque os talentos espontaneos e rebeldes correm risco de desaparecer, com vantagem para os impessoais e teimosos. A objecção parece-nos artificiosa, pois está provado que a aplicação dos bons estudantes concorre mais para a formação do espirito que a boemia dos vagabundos.

■

O almirante Bard, prefeito de policia, dirigiu uma circular aos funcionarios de Paris, especialmente aos que lhe são subordinados, a-fim-de recomendar que sejam amaveis e polidos. Actualmente a boa educação não goza de muito credito, visto que os homens buscam em tudo a linha recta: preferem as interjeições violentas e as frases curtas, mas expressivas, aos circunloquios dos fazedores de finuras e venias em arco.

Deploramos que assim seja, sobretudo em França—o povo que sempre primou pela cortesia e pela arte subtil de afinar os animos inclinados á grosseria. André Billy escreve com certa desconfiança:

—E' inata a polidez? Alguns moralistas afirmam que um observador sagaz poderá destinguir se uma criança virá a ser polida ou não.

Salvo o devido respeito, a psicologia dos educadores nem sempre se conduz com prudencia. Todos nós sabemos que há quem nasça com tendencias para o mal e para a brutalidade.

Contra isso, concebeu a educação um sistema prudente de inhibições.

A sociedade que se preza de civilizada tem obrigação e necessidade de estabelecer regras de convivio em que não seja facil tolerar-se o homem que pragueja, esbraveja e se entrega á furia das suas paixões ingovernaveis.

■

Luiz Chaves escreveu um artigo, na «Acção», em que se bate animosamente «para o Natal voltar de novo a ser português em Porutgal».

Conseguirá ele ressuscitar a tradição festiva, cristã, já bastante esquecida?

Foi em Ferragudo, na branca Ferragudo, que vimos como o presepio é cheio de poesia, graça e encanto. A formosa povoação algarvia, tão vizinha de Portimão e da Praia da Rocha, talvez sirva de exemplo a tantas terras que deixaram apagar o lume vivo da fé nos seus corações.

Alguns presepios que lá admirámos são pequenas maravilhas que recordam os tempos olvidados em que os sentimentos se traduziam com a ingenuidade e a inocencia medievas. As crianças abriram os olhos deslumbradas e encontravam, numa «realização» animada e pitoresca, a historia do nascimento de Jesus, á medida da sua imaginação.

Será Portugal capaz de refazer-se uma alma digna do «maravilhoso» com que sonharam os nossos pais?

■

A Libia é, pela terceira vez, durante o actual conflito, teatro de importantes operações militares. Da primeira vez, os ingleses, partindo da fronteira do Egipto, conseguiram chegar a Benghasi. Da segunda, a contra ofensiva italo-alemã fez regressar as tropas atacantes ao ponto de partida. O resultado da terceira ofensiva, agora desencadeada, deve influir, de maneira decisiva, no curso da guerra.

# As tropas inglesas

## que avançam na Cirenaica são apoiadas pelas forças aereas e navais

LONDRES, 20. — O correspondente especial da «Exchange Telegraph», junto das tropas britanicas que avançam na Libia, informa: «O 8.º exercito britanico, sob o comando do general Alan Cunningham continua o avanço na Libia. As tropas do «eixo» foram completamente apanhadas de surpresa. Já cairam nas nossas mãos alguns prisioneiros. São todos alemães. O golpe das forças blindadas britanicas contra a Cirenaica, partindo de Sidi-Omar, para tomar contacto com duas divisões «Panzer» alemãs, espalhou-se ao longo da costa entre Tobruk e Bardia. Uma divisão italiana, que ocupava posições ao sul de Tobruk, já começou a recuar.

As formações da R. A. F., sob o comando do general da Aeronautica Conyngham, bombardeiam continuamente o caminho para as tropas.

Os navios de guerra, sob o comando do almirante Andrew Cunningham, bombardeiam as posições costeiras alemãs do desfiladeiro de Halfaya e Sollum.

O comunicado oficial, publicado na quarta-feira á noite, indica um largo movimento envolvente, que segue quasi exactamente as paralelas do avanço efectuado o ano passado na Libia, por Wavell.

Antes de se iniciarem as operações, foi lida a todas as forças de terra, ar e mar, que participam na batalha, uma mensagem de Churchill. Outra mensagem do rei foi publicada pelo general Cunningham, como ordem do dia.

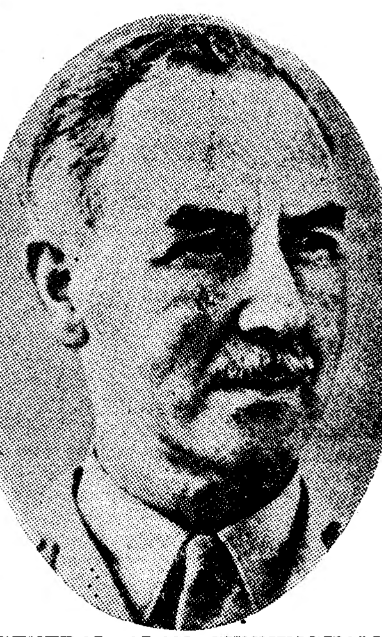
### Avanço de «tanks» no meio duma violenta tempestade de areia

Uma violenta tempestade de areia redopiava através do deserto, envolvendo os «tanks» britanicos, quando estes iniciaram o avanço. Os «tanks» ficavam encobertos, não se vendo mesmo o clarão das suas peças. A seguir á tempestade de areia, choveu torrencialmente. O terreno ficou ensopado, mas isto favorecia as tropas britanicas, evitando que a areia dificultasse o avanço das maquinas e cansasse os homens.

Os «tanks» americanos participam na ofensiva e são os mais resistentes produzidos pelos Estados Unidos, muito superiores aos «tanks» alemães que se lhe opõem. Observadores militares americanos acompanham as forças britanicas para verem como se portam os «tanks».

Desde que começou a ofensiva, o zumbido dos aviões britanicos ouve-se de manhã até á noite. Os observadores aereos britanicos descobriram uma grande secção duma divisão blindada alemã, movendo-se com dificuldade na lama. Vagas de «Marylands» dirigiram-se para o local, e martelaram os «tanks» alemães sem dó nem piedade. Centenas de aviões de todos os tipos apoiaram os exercitos de terra. São «Marylands», «Wellingtons», «Hurricanes», «Blenheims», «Martlats», «Beaufighters», «Tomahawks», «Gladiatores» e «Lysanders».

Os alemães concentraram grande



GENERAL ALAN CUNNINGHAM

numero de bombardeiros de vôo mergulhante nos aerodromos perto da fronteira e ha a probabilidade das violentas chuvas terem transformado os baixos campos de aterragem em pantanos. Uma cortina de caças rapidos da R. A. F. faz uma enorme limpeza á frente dos bombardeiros, abrindo-lhes o caminho.

### A meticulosa preparação do ataque feita pelo general Cunningham

Todo o trabalho de preparação do ataque foi feito com o maximo cuidado apenas comparavel á operação de Wevell, que deu lugar á sua brilhante vitoria. Nas areas avançadas foram estabelecidos depositos de comida, combustivel, munições e agua, convenientemente disfarçados. Cada unidade tinha o seu lugar marcado meticulosamente. A seguir, os sapadores ocuparam-se dos campos de minas do «eixo», ratoeiras para «tanks» e defesas de arame farpado. Os soldados das forças britanicas ocupam um papel predominante nessas operações, pois a proporção de tropas dos dominios nela empenhada é muito menor do que na campanha anterior. A confiança das tropas é maior do que em qualquer outro ataque desta guerra.

O facto da R. A. F. possuir o completo dominio do ar, é muito apreciado pelas tropas. A melhor indicação do espirito com que começou a ofensiva é dada na ordem do dia do general Cunningham, dizendo entre outras coisas, o seguinte: «Não tenho qualquer duvida sobre a vitoria».—(Exchange Telegraph).

### A acção das forças aereas

LONDRES, 20—Conhecem-se agora pormenores do inicio da ofensiva da Libia. Na madrugada de 18 de novembro, um pequeno grupo de pilotos dos caças britanicos encontrava-se junto dos seus aparelhos no aerodromo da fronteira da Libia. Escutavam atentamente o comandante, que lia uma mensagem enviada por Churchill na vespera da batalha. Durante toda a noite chovera torrencialmente e muitos aviadores estavam encharcados; mas, contudo foi-lhes impossivel esconder o seu entusiasmo. Pouco depois os aparelhos ergueram vôo e, em formação de combate, dirigiram-se para o norte juntamente com os restantes caças que constituiam a escolta dos bombardeiros.

Então a R. A. F. começou o seu bombardeamento, durante 12 horas seguidas das posições alemãs e italianas. Durante meses, a aviação britanica

# O «eixo» afirma

## que a ofensiva foi detida mas Londres declara o contrario

realizou constantes ataques contra os depositos de combustivel alemães e italianos. Desde abril foi raro o dia ou a noite em que se não realizassem «raids» contra os cais e os portos de Tripoli e de Benghasi, por onde chegavam os abastecimentos para o inimigo.

Agora desenrola-se a batalha em que estão empenhados aparelhos «Wellington», «Maryland», «Blenheim» «Albacore», «Boston», «Beaufighter», «Tomahawk», «Martlet», «Hurricane», atacando variados objectivos com uma violencia nunca vista ou experimentada no norte de Africa. Dois dos aviões «Beaufighter», no seu primeiro grande ataque desta ofensiva, obtiveram um brilhante exito, derrubando em chamas 5 «Junkers-52», que conduziam soldados, na area de Martuba. Destruiram tambem dois «Savoia-79» assim como 4 depositos de combustivel. Entretanto, os «Hurricane» derrubavam 3 aviões «O. R.-42». Assim, logo inicialmente, foram destruidos 18 aviões italianos. Entretanto, os bombardeiros sul-africanos reuniram-se aos da R. A. F. atacando um comboio de transportes motorizados e carros blindados, enterrados na areia, em consequencia das pesadas chuvas da noite. Foram violentamente bombardeadas as cidades de Benghasi, Tmimi, Derna, Martuba, Agedabia e Bomba. Nas operações aereas deste teatro de guerra está representado o Imperio britanico. Aviadores sul-africanos, australianos, neo zelandeses e canadianos combatem a par dos aviadores do Reino Unido. Nas nossas forças aereas inclue-se tambem uma esquadrilha de franceses livres. —(Exchange Telegraph).

### Formou-se uma nova frente para aliviar a pressão na Russia

LONDRES, 20 — O correspondente especial da Reuter junto das tropas britanicas da Libia escreve: «As tropas britanicas e alemãs defrontam-se agora no campo de batalha do Deserto Ocidental, tornado famoso pela campanha vitoriosa do general Wavell ha um ano. Foi atendido o apêlo dos nossos aliados russos e formou-se uma nova frente contra as potencias do «eixo». Embora as tropas alemãs na Africa se destinem apenas a enquadrar os italianos, que são muitissimo mais numerosos, é a primeira vez, após as campanhas da Grecia e de Creta, que os ingleses se batem contra os alemães. Desta vez o numero de soldados britanicos é maior, em proporção do que o dos Dominios.

O inimigo contava com o ataque britanico mas é provavel que a realidade seja muito pior para ele do que esperava. Durante duas ou três semanas antes do inicio das operações, a estrada e o caminho de ferro ao longo do Mediterraneo tinham um trafego intenso sempre na mesma direcção. Eu vi comboios carregados de «tanks»

(Vêr continuação na pagina seguinte)

## BOLSA DE LISBOA

**20 de Novembro**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3/4 T. 10. | 970$00 | 969$00 | 970$00 |
| Consolidado 4 % T. 10. | 1.000$00 | 1.000$00 | 1.001$00 |
| Consolidado 4 1/2 % T. 10 | — | 1.049$00 | 1.051$00 |
| Consolidado 4 3/4 T. 10. | — | 1.161$00 | 1.163$00 |
| Consolidado 5 1/2 T. 10. | 1.027$00 | 1.026$00 | 1.028$00 |
| Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie | — | 962$00 | 970$00 |
| » » 3 1/2 T. 10-2.ª serie | — | — | — |
| Externas 1.ª serie | — | 1.486$00 | 1.500$00 |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | — |
| Externas 3.ª serie | — | — | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | — | — |
| Cautelas da 3.ª serie s/j. | 160$00 | 158$00 | 162$00 |
| Centenarios 4 % | 2.002$00 | 2.002$00 | 2.004$00 |
| **Acções** | | | |
| Esp. S.º e Com. Lx.ª port. | — | — | — |
| Lisboa e Açores port. | — | 500$00 | 560$00 |
| Ultramarino cp. T. p. | — | — | — |
| Portugal port. T. p | 1.400$00 | 1.395$00 | 1.405$00 |
| Fidelidade | — | — | — |
| Nacional | — | 1.050$00 | — |
| Tagus | — | — | — |
| Sagres | 1.800$00 | 1.700$00 | — |
| Aguas Lisboa port. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cervejas Estrela | 640$00 | 635$00 | 645$00 |
| Cimentos Tejo | 397$00 | 397$00 | 398$00 |
| Cimentos Leiria T. p. | — | 440$00 | 460$00 |
| Credito Predial port. | 19$70 | 19$60 | 19$70 |
| Gás e Electricidade cp. | 183$50 | 183$50 | 184$00 |
| Alto Alentejo 1.ª/2.ª em. | — | 590$00 | 600$00 |
| Alto Alentejo cupão | — | 580$00 | 600$00 |
| Industria Aliança | 200$00 | 195$00 | 204$00 |
| Portugal e Colonias | 130$50 | 130$00 | 131$00 |
| Nacional Navegação T. p. | 582$00 | 581$00 | 582$00 |
| Colonial de Navegação | 470$00 | 469$00 | 470$00 |
| Portuguesa de Pesca T. p. | 457$00 | 455$00 | 460$00 |
| In. Farmaceutica | - | 420$00 | - |
| Portuguesa de Tabacos | 375$00 | 374$50 | 375$00 |
| Tabacos de Portugal | 337$00 | 335$00 | 340$00 |
| União Electrica Portug. | — | 328$00 | 340$00 |
| Cassequel | 405$00 | 403$00 | 406$00 |
| Agricola das Neves | 319$00 | 318$50 | 320$00 |
| Agricultura Colonial | 234$00 | 232$00 | 236$00 |
| Açucar de Angola | 660$00 | 659$00 | 660$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P. | 112$00 | 111$50 | 112$00 |
| Ilha do Principe | 325$00 | 325$00 | 327$00 |
| Zambezia T. 25 | 19$00 | 18$90 | 19$20 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 % | 517$00 | 516$00 | 518$00 |
| Norte de Portugal 5 % | 110$00 | 109$00 | 111$00 |
| C. P. 6 % | 162$00 | 152$00 | 163$00 |
| C. P. 6 % Beira Baixa | — | 162$00 | 165$00 |
| F. N. 1 Moagem 5 % T. p. | — | 1.000$00 | 1.030$00 |
| União Elect. Port. 5 % | — | 108$00 | 110$00 |
| Buzi 5 1/2 % T. p. | — | 116$00 | 118$00 |
| Buzi, 6 1/2 T. p. | 107$00 | 106$50 | 108$00 |

**COSTA L.da**
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 99$50,0 | 100$50,0 |
| Nova-York | 24$90,0 | 25$10,0 |
| Paris | — | $58,0 |
| Berlim | 9$70,0 | 10$00,0 |
| Madrid | — | 2$60,0 |
| Roma | 1$25,0 | 1$35,0 |
| Zurich | 5$64,0 | 5$80,0 |
| Rio de Janeiro | — | 1$60,0 |

## TRIBUNAIS

**Uma serie de julgamentos**

No 2.º Juizo Criminal começou hoje o julgamento de Eduardo Marques Pinto, acusado de, em fevereiro ultimo, na Portela da Ajuda ter assassinado com tiros de revolver seu irmão José Marques Pinto. E' defendido pelo dr. Ramada Curto e a acusação particular está a cargo do dr. Côrte Real.

—No mesmo juizo respondeu Lidia Ramos acusada de, em outubro do ano findo, ter agredido com uma facada no peito, com intenção de matar, Maria da Luz Conceição Varandas. Foi condenada em 30 dias de prisão correcional, seis dias de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

—No 8.º juizo foram hoje julgados Julio dos Santos Carvalho, Daniel Dias e José Braz Coutinho, este ausente em parte incerta, acusados de, em principios do corrente ano, terem entrado na alfaiataria de Antonio Martins Teixeira e furtado fazendas no valor de 600$00. Foram condenados, os dois primeiros, em penas variaveis entre dois anos de prisão correcional e multa e dois anos e meio. O ultimo foi absolvido.

### TENTATIVA DE SUBORNO

Foi preso Manuel Barata, por ter tentado subornar um soldado da Guarda Fiscal, para o deixar passar aos direitos alguns artigos alfandegarios. O preso teve de pagar 18 contos de multa referente aos artigos que tentava descaminhar.

### Casa Condeixa

No anuncio que publicamos no dia 17 desta conceituada casa de lotarias, e na parte referente ao preço do jogo para o Natal, anunciavamos decimos a 160$00, quando devia ser a 165$00.

# Quinta-feira

*por Norberto de Araujo*

## *Padre Nosso que estais no ceu...*

*Padre Nosso... que estais no ceu... santificado seja o vosso nome...*

*Quem escreve estas linhas recorda-se, de criança, de um oratorio de madeira, com um Cristo ao fundo, umas imagens pequenas, alguns quadrinhos ingenuos de santos, emmoldurados a purpura, flores de papel de estanho— tudo envolto numa poesia rural antiga, que durava gerações, e tinha vindo para Lisboa da aldeia dos avós. De manhã, o velho chefe da familia, muito devoto, ajoelhava no chão da sala, e rezava. Padre Nosso... que estais no ceu... Ouviamos da cama, e á noite, depois da ronda do recolher em artilharia 4, a par das obras de Santa Engracia, repetia-se a cena. E a avó ciciava tambem: «Padre Nosso... que estais no ceu...».*

*Fôra assim que lhes ensinara o bom padre Anastacio, aí por 1830.*

*O episcopado português, sob a inspiração directa de Sua Eminencia — generoso espirito de penetrante e afavel cultura — resolveu alterar algumas expressões do Padre Nosso. Não ha senão que respeitar a decisão. Nem ha que criticar, nem que reagir: a mais elementar disciplina nos catolicos, e em todos os crentes, impõe acatamento. Mas não impede um reparo; não se oporia a ele, mesmo que o pudesse fazer — em assunto tão delicado, tão bonito, tão cristão e tão português — o principe dos prelados de Portugal.*

* * *

*Lemos atentamente, ha dias, quanto o sr. Cardial Patriarca escreveu, publicamente, em justificação das alterações. Fica, nestas cousas, como em todas, uma margem respeitosa para um exame. As alterações merecem concordancia, mesmo daqueles — como nós — que não merecemos emitir parecer, mas que tornam o direito menos por abuso do que por aprazivel dever de oficio. As modificações são justificadas e logicas, menos num ponto:*

*— «Padre» Nosso que estais no ceu... Foi assim que Portugal aprendeu. O «Padre Nosso» é uma instituição» familiar e tradicional, de fervoroso sôpro mistico, que transcende da Igreja e se aninha nos sacelos dos lares. Que se troque «dividas» por «ofensas», compreende-se, porque aquele «ofensas» é o pensamento do texto original. Hão de entaramelar-se muitas linguas na altura da transformação, engasgar-se, paralisarem a voz— suspender a oração. Mas nêste passo a lei vencerá a rotina, pela fôrça da propria logica.*

*Em «Padre Nosso», a substituir por «Pai Nósso», a dificuldade oral rotineira na substituição é muito menor. Mas muito maior é a relutancia instintiva na aceita-*

*O povo bem entende que «padre» ali não significa prior, clerigo, sacerdote. O «Padre», que está no ceu — sabem-no todas as almas candidas que é Deus, Pai eterno — Padre Eterno. Quando o crente pronunciava «dividas» talvez não soubesse que elas eram «ofensas»; por ventura daria á palavra um sentido material. E é por isso que, compreendida a razão da troca pelo esclarecimento da razão propria — a substituição se fará, sem engasgues, pelo andar do tempo. Mais sincronismo menos sincronismo nas orações em côro — e as «dividas» vão-se embora.*

*O povo quando diz «Padre» pensa «Pai». Não era preciso mais nada para que o texto sacro fôsse respeitado.*

*Se o «Padre Nosso» fôsse criado agora e nos preguntassem se «Pai» estaria melhor que «Padre» diriamos que sim, no absoluto. Mas «Pai» já está criado. De resto, as orações e os textos sagrados, que chegam aos fieis, estão cheios de simbolos, de metaforas, quasi de parabolas. Se fôssemos a alterar tudo isso — que anarquia e que despoetização! Mais vale beliscar a logica (o que em «Padre Nosso» não sucede) do que profanar o ritmo das idades, a unção dos verbalismos venerandos.*

*Imaginemos que a Academia decretava, em seu sinodo, substituir a tão bela e tão pitoresca palavra «compadre» por «compai». Que mundo de chalaça! Não sabe toda a gente, até por instinto, que compadre é o latim «compater»? Que compadre é o pai de uma criança em relação aos padrinhos dela? Que compadre arrasta a ideia de união espiritual de pais com pais?*

*E todavia vejam que delicioso, para exemplo, eu passar a ser «compai» do meu «compai» Jesus (assim se chama um dos meus compadres de verdade).*

*— Padre Nosso... que estais no ceu... santificado... seja o vosso nome...*

*Era assim que enunciava e rezava o meu Avô, defronte do oratorio pequenino que viera da aldeia, trazendo atrás de si um perfume religioso do passado, que não se altera. Assim rezaram os nossos filhos em pequeninos; assim oraram a mãe e a avó do sr. D. Manuel Cerejeira, em terras portuguesas de Lousada. Mas já não sei se assim hão-de rezar os meus netos.*

*NORBERTO DE ARAUJO*

**VASOS** OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184
Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. - Telef. 2 8842

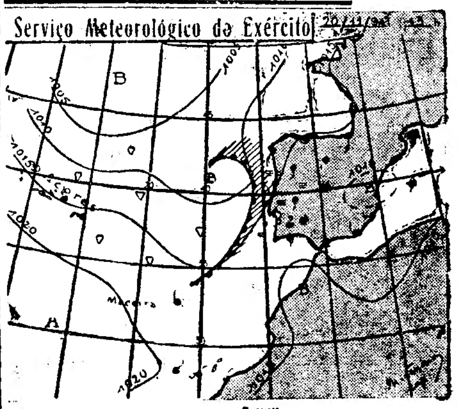
IMPERMEAVEIS
desde 80$00, só na
Casa da Finlandia
GABARDINES
a 250$00, 300$00 e 350$00
na Finlandia
105, RUA DA PALMA 105-A — Telef. 2 8815

ESTOFOS, MÓVEIS E DECORAÇÕES
Jacob & Fernandes, L.da
FABRICANTES
RUA LUZ SORIANO, 25
Telef. 2 6151 VENDAS A PRESTAÇÕES

"Freddy's"
RESTAURANTE VIENENSE
PARQUE MAYER
Telef. 24550
TODAS AS ESPECIALIDADES.
HUNGARAS E VIENENSES
HOJE:
JANTAR ESPECIAL:
JUNG-SCHWEINSBRATEN
M. KRAUT U. KNOEDEL
LINZER TORTE

## O tempo que faz

Serviço Meteorológico do Exército




Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

*A depressão movel que ontem alcançou a Peninsula continuou o seu movimento para este, ao mesmo tempo que enfraquecia, estando agora centrada sobre a costa oriental espanhola.*

*A oeste da Peninsula continua a evolucionar a perturbação ontem assinalada. Uma frente termica pode ser localizada ao largo da costa ocidental, correspondendo a uma linha de aguaceiros.*

*Em Portugal, o ceu encobriu-se totalmente em todas as zonas, formaram-se nevoeiros em muitos pontos e observou-se chuva nas regiões de Bragança e Beja. No litoral começam já a formar-se as abertas que precedem os aguaceiros.*

*No arquipelago da Madeira mantem-se a melhoria do tempo iniciada ontem.*

*No arquipelago dos Açores registou-se um aumento da instabilidade (tempo de aguaceiros e vento muito fresco com rajada).*

Evolução prevista:

*A depressão a oeste da Peninsula mover-se-á lentamente para leste, continuando a influenciar o tempo no nosso país, sobretudo na parte setentrional.*

*Por consequencia,*

Tempo provavel amanhã em Portugal:

*Instavel, com maior frequencia de aguaceiros nas zonas Norte e Centro. Temperatura com tendencia para continuar a descer. Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco e por vezes muito fresco com rajadas.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,3; minima, 9º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,1; minima, 12º,5.*

## Camara Municipal de Lisboa

Sob a presidencia do sr. eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho, realizou-se, hoje, a reunião mensal da Camara Municipal de Lisboa, que foi interrompida antes da «Ordem do dia», para prosseguir na proxima quinta-feira, dia 27, pelas 10 horas, por não estarem ultimados os estudos de algumas propostas que deviam ser submetidos á apreciação da Camara.

## ACHADO DUM BRILHANTE

**que vale 50 contos**

Encontra-se na 3.ª secção da P. I. C. um brilhante, no valor de 50 contos, que foi achado nos Restauradores, por Antonio Reis Junior, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

## LUSO

**Palacio de S. Roque; entrada T. da Queimada, 8**

**NOITE DA MODA**

ERCILIA COSTA

*Ercilia Costa*, que é, sem favor uma consagrada e encantadora artista, canta hoje no acreditado e seleccionado *Luso*. Tomam parte na grandiosa «soirée»: a castiça Maria do Carmo Torres, Ressurreição Nascimento, Lino Teixeira, José Marques Amaral, Frutuoso França, Jaime Santos e Miguel Ramos. Noite de alegria, bom fado, guitarradas e rapsodias.

## SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

**Empresa José Miguel**

Hoje: Noite Elegante, com o variado elenco artistico de fados e variedades: Maria Pereira, Manuel Fernandes, Alice Magina, Antonio Mestre, Maria de Lourdes e os áses da telepatia DR. FERUSA e MISS ADELA, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada 1$50. Esmerado serviço de restaurante e bar. RIGOROSA SELECÇÃO.

## CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Noite da Moda, com Ilda Silva, Maria Raquel, Noemia Cristina, Julio Proença, Jaime Silva, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca.

## CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Noite da Moda, com Alcidia Rodrigues, José Pereira, Modesto Maia e Antonio dos Santos. Entrada franca. Consumo 1$50.

# ◄ TEATROS E CINEMAS ►

## Fora de horas

*As segundas sessões dos espectaculos de revista, em noite de estreia, costumam terminar depois das três da madrugada, coisa que não deve suceder em nenhum outro país, seja com que espectaculo fôr.*

*Mas ou porque a revista esteja mal medida, ou porque o guarda-roupa não tenha chegado a horas, ou porque os numeros bisados prolonguêm demasiadamente o espectaculo, a verdade é que não se sai do teatro antes de cantar o galo pela segunda ou pela terceira vez, o que levou um frequentador de «primeiras» a dizer:*

*—Se vou á primeira sessão, não tenho tempo para jantar; se vou á segunda, não tenho tempo para dormir...*

## CURIOSIDADES

Um grupo de intelectuais, celebre pelos seus ditos de espirito, que ha 40 anos se reunia á noite no Café Martinho e nunca faltava ás primeiras representações do teatro de D. Maria II, era formado pelos escritores Fialho de Almeida, Julio Dantas, Luiz Galhardo, Manuel Penteado, o jornalista Santos Tavares, o pintor João Galhardo, o pianista Oscar da Silva, o caricaturista Leal da Camara, o baritono D. Francisco de Sousa Coutinho (o «Chico Redondo») e o actor Chaby Pinheiro. Dessa famosa «troupe», ha ainda quatro sobreviventes.

## EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1825, em Coimbra, o escritor Antonio de Serpa Pimentel; em 1830, o escritor Alfredo Hogan; em 1845, em Mafra, a actriz Maria do Carmo Silva; em 1885, o actor Pereira Arriaga; em 1915, a violoncelista Madalena Moreira de Sá e Silva, filha do maestro Luiz Costa.

—Faleceram: em 1760, na Ajuda, o cenografo italiano João Carlos Bibiena; em 1915, em Barcelona, o palhaço Tonitoff, muito popular em Lisboa. Era cunhado de Antonet e trabalhou no Coliseu dos Recreios com Litte Walter.

—Representaram-se, pela primeira vez, as peças: em 1861, em D. Maria, o drama «Os dois irmãos», de Rodrigo Paganino; em 1875, em D. Maria, o drama «A pedra do Escandalo», de Rangel de Lima; em 1887, em D. Maria, o drama «Eva», de Lino da Assunção; em 1896, em D. Maria, o drama «O judeu polaco», tradução de João Soler; em 1907, em D. Maria, a peça «Judas», de Augusto de Lacerda; em 1919, no Gimnasio, a peça de Bayard Meller, traduzida da adaptação francesa de Hanswick, Mattyne e M.elle Dorsiet, por Pereira Coelho e Alberto Barbosa, que lhe deram o titulo de «A cadeira n.º 13».

—Em 1903, no D. Amelia, no «Acto Pastoril», estreou-se Pedro Rodrigues, 3.º premio do concurso dramatico do jornal «O Dia», e em 1921, representou pela ultima vez o actor Ferreira da Silva.

## «A Menina Anastacia»

Intitula-se «A menina Anastacia», na versão portuguesa, a peça de Daniel Norman e Louis Carolin que Norberto Lopes traduziu para a companhia Maria Matos e que em breve sobe á cena no teatro Avenida.

Trata-se duma comedia de costumes com situações hilariantes, na qual Maria Matos desempenha um papel dentro do seu feitio comico e Maria Helena tem a seu cargo uma figurinha graciosa, afeiçoada ao seu «emploi».

No desempenho tomam parte todos os artistas da companhia, reaparecendo Erico Braga no primeiro papel masculino. Os restantes estão a cargo de Assis Pacheco, Amelia Pereira, Alfredo Ruas, Georgina Cordeiro, Alvaro Benamor, Lucia Mariani, Carlos Baptista e Eunice Colbert.

## Companhias estrangeiras

*Sr. director:*—A secção «Atrás do Reposteiro» dizia ontem: *Parece que o Sindicato dos Artistas Teatrais já fez vêr os inconvenientes que podem advir para a classe da vinda de companhias estrangeiras a Portugal, a não sêr as de Opera, ou as subvencionadas por entidades oficiais.*

Sendo a lei uma só, o país um só, o sindicato, arbitrariamente, partiu a lei em dois pedaços, guardou para ele aquele em que há todos os *inconvenientes* com a vinda de companhias estrangeiras, e ofereceu aos colegas teatrais da Opera aquele em que não ha *inconvenientes* com a vinda de companhias estrangeiras. Venho, na qualidade de fundador e director da «Acção Nacional de Opera», devolver-lhe o pedaço que tão amavelmente nos destinava...

De V. etc.—*Ruy Coelho.*

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

Uma carta recebida ontem do Brasil informa-nos que o actor Louis Jouvet embarcou do Rio de Janeiro para Nova York, onde vai trabalhar com a sua companhia.

—A peça a seguir á revista «A Marcha de Lisboa», em cena no Apolo, é uma opereta popular em 3 actos, intitulada «O Zé do Bacalhau», original de Alberto Barbosa, José Galhardo, Fernando Santos e Almeida Amaral. O principal papel é desempenhado pelo actor Estevão Amarante.

—Deve estrear-se brevemente em Lisboa, a bailarina espanhola Julita Castejon.

—Não se confirma que o poeta Antonio Botto vá tentar uma acção judicial contra uma actriz-empresaria, com a qual está, até nas mais cordeais relações.

—No proximo dia 12 de dezembro os alunos do Instituto Industrial de Lisboa realizam uma recita a favor dos estudantes pobres, no teatro da Trindade, subindo á cena uma revista original de Ruy Arez e Magalhães Lopes, musica de Francisco Metelo da Silva.

—O empresario José Loureiro, de sociedade com o seu colega Antonio de Macedo, vai organizar um grande espectaculo de revista para o Sá da Bandeira do Porto, a começar em Janeiro e a findar depois do Carnaval.

—A companhia de opera italiana de Arcoli Casali, que deve dar uma serie de recitas no Coliseu do Porto, traz como director artistico e director de orquestra o maestro Quatri.

—Foi contratada para a revista «Desgarrada», a representar na proxima semana no Sá da Bandeira, a bailarina Carmenchu.

—Realiza-se amanhã, no Maria Vitoria, a primeira representação da revista «Manda ventarolas», com o actor Alvaro de Almeida, no compadre, «O olho vivo».

—O representante da actriz espanhola Celia Gomez tem procurado varias individualidades de teatro, para colocação da companhia e propôs esse negocio á empresa do S. Luiz Cine.

—A' actriz Zita Coutinho—que até agora estava inscrita como artista de variedades—foi, pela Inspecção Geral dos Espectaculos passada licença de artista dramatica.

—Realiza-se no proximo sabado, no Solar da Alegria a «Noite de Outono», com um interessante programa de fados, variedades e baile.

## Primeiras exibições

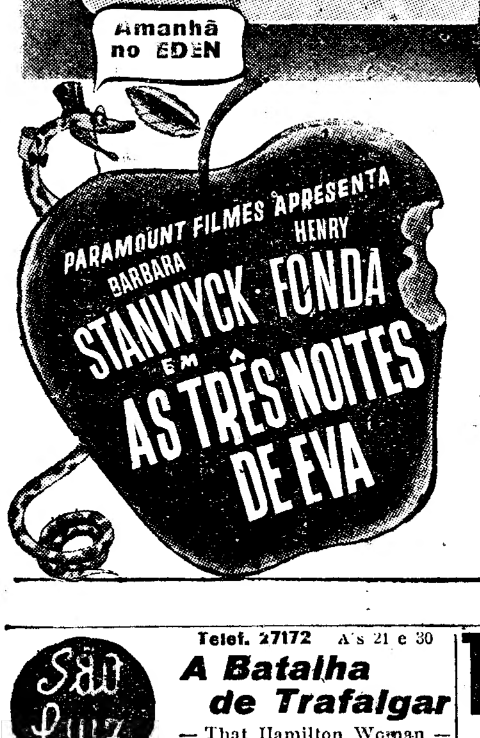
### «O regresso do par invisivel», no Odéon e no Palacio

Foi tão do agrado do publico a ideia do «par invisivel» que o cinema houve de repetir e tornar a repetir a graça que importa a revelação dos seus processos, o que talvez seja desgraça para o prestigio da tela, para a conveniencia de manter o publico no desconhecimento ou esquecimento das possibilidades da camara. Seja como fôr, «O regresso do par invisivel» vale bem o sacrificio, porque o publico torna a surpreender-se agradavelmente com as aparições visiveis e invisiveis, com Joan

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A MELHOR COMÉDIA DO ANO!

Amanhã no EDEN




Ver êste filme é morrer a rir!

AMANHA NO EDEN

Sif POLITEAMA TELEF. 26305

ESTREIA SENSACIONAL

A GIGANTESCA PRODUÇAO COLORIDA DE *Michael Curtiz* COM

ERROL FLYNN

OLIVIA DE HAVILLAND

ANN SHERIDAN Bruce Cabot, Alan Hale e Big Boy Williams

HOJE ás 21,30 horas UM EXCLUSIVO "S. I. F."

VIDA NOVA (DODGE CITY)

3 RAPARIGAS DE AGORA — UMA PEÇA PARA RIR — AVENIDA Telef. 27273 — pela Companhia MARIA MATOS — HOJE E TODOS OS DIAS A'S 21,30

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — A Batalha de Trafalgar — That Hamilton Woman — com Vivien Leigh e Laurence Olivier

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 3.ª semana — Uma noite no Rio — That night in Rio — filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye

POLITEAMA — Telef. 26303 — A's 21 e 30 — ESTREIA — VIDA NOVA — DODGE CITY — uma produção colorida de Micael Curtiz com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — 2.ª semana e ultima — A GRANDE SINFONIA — New Wine — com Ilona Massey e Alan Curtis — Musica de Schubert

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Isso a que chamam amor — This Thing Called Love — com Melvyn Douglas e Rosalind Russell

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — O regresso do par invisivel — Topper Return — com Joan Blondell, Roland Young e Billie Burke

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Salão 2$00 — Em face do destino — O TUFAO

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — O DIABO E A MENINA — A SONATA DO LOUCO

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63063 — O GATO E O CANARIO — PARAIZO ROUBADO

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — O DIABO E A MENINA — A SONATA DO LOUCO

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — A Dama dos Trópicos — PRIMAVERA

CENTRAL — A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. — Mocidade Portuguesa — Bailado da Saudade — SERÁS UM HOMEM

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A vida de Edison — com Spencer Tracy

# O «ouro branco»

## vindo das nossas colonias
## *já basta*
## ás necessidades de consumo

Factor de primordial importancia na economia dum país, matéria prima indispensavel e cobiçada, o algodão, graças a uma inteligente politica de fomento, é hoje intensamente cultivado nas colónias de Angola e Moçambique.

A produção de algodão naquelas colónias que, há muitos anos, mal chegava a 10 % das necessidades do país, atingirá na corrente campanha, e segundo as ultimas noticias recebidas, 22.000 toneladas, ou seja cerca de 92 % do consumo médio da industria metropolitana.

Deve realizar-se, especialmente no tragico momento que passa, em que os países produtores, por aumento maciço do proprio consumo ou por falta de transportes, não podem abastecer os mercados compradores com a abundancia e regularidade com que o faziam, a importancia que tem para nós a auto-suficiencia nesta materia prima imprescindivel

As quantias fabulosas que se despendiam anualmente com a aquisição de algodão estrangeiro sofrerão enorme redução, pois pouco será necessário importar para atingir as 24.000 toneladas que, em média, consumimos por ano.

O problema da qualidade que, na industria algodoeira, é de capital importancia, está tambem praticamente resolvido, apresentando os algodões ultimamente chegados sensivel melhoria na qualidade e aperfeiçoamento na classificação.

Está, pois. uma das maiores industrias do país em vesperas de emancipação, no que diz respeito á mais importante materia prima que emprega. Devemos por isso felicitar-nos e cumprimentar o titular da pasta das Colonias, que tanto tem feito para desenvolver a cultura do algodão, protegendo-a e fomentando-a com a inteligente persistencia que o distingue.

Podemos, assim, estar certos de que as necessidades do país, no que diz respeito a algodão, serão supridas com o produzido nas nossas colonias pelos indigenas que, fornecendo á mãe-patria uma materia prima indispensavel, recebem a devida compensação material do esforço despendido, e ainda pelos colonos portugueses que, seguindo o exemplo dos seus maiores, trabalham alem-mar pelo engrandecimento da sua terra.

E' necessario, porém, manter no futuro a produção que se obteve este ano e, para isso, devemos confiar na Junta do Algodão, e nas autoridades administrativas coloniais que, em colaboração intima, já realizaram obra digna de elogios.

# Memória de um velho marinheiro e soldado de Africa

### por João de Azevedo Coutinho

Assim se chama o livro vindo agora a lume e cujas 600 páginas os nossos olhos acabam de percorrer como se elas fossem a gravação admiravel de um sonho...

Essas páginas preciosas de memórias de uma das mais gloriosas figuras da epopeia da reconquista da nossa Africa, o sr. Conselheiro João de Azevedo Coutinho, quiseram ser um depoimento, e ficarão sendo a propria vida heroica desse galhardo marinheiro e soldado, que a nossa alma vive nos seus lances de bravura que parecem de lenda, e que testemunharão, tempos além, a glória de um grande nome e a projecção de uma obra imorredoura.

..............................................

O sr. Conselheiro João de Azevedo Coutinho é «Benemérito da Pátria», titulo que as Côrtes lhe outorgaram ainda antes de a farda que ele tanto honrou se ter constelado das mais altas e merecidas prebendas: por três vezes lhe foi concedida, em prémio dos seus raros «valor, lealdade e mérito», a Torre e Espada.

O seu livro, que honrará a estante de todos os que amam as melhores glorias da nossa terra e por todo o sempre os estudiosos procurarão nas Bibliotecas, fá-lo «Benemérito da Historia». Ele é a historia vivida de um dos mais belos passos da valentia e do heroismo material e moral de alguem que a escreveu com sacrificios, com dedicações, com bravura e dignidade de autentico e glorioso servidor da sua Pátria.

(Das «Novidades»).

ENTREVISTA OPORTUNA

# A mulher na sociedade

## *segundo a opinião*
## da duquesa de la Rochefoucauld

DUQUESA DE LA ROCHEFOUCAULD

A duquesa de La Rochefoucauld, esbelta, distinta, perfil aristocratico, em que uns cabelos loiros dão uma fluidez que nos recorda certas «Imagens» de Debussy, um sorriso que irradia simpatia e que a espaços empresta, momentaneamente, uma expressão ingenua á sua fisionomia inteligente, uma voz bem timbrada, com notas quentes e expressivas, simplicidade elegante no trajar, afabilidade natural, conversa cintilante—a ilustre escritora, poetisa e conferencista, que nos deu o prazer de a escutarmos, é um espirito feminino de consagrado valor.

Sempre a mulher francesa soube marcar um lugar de superior intelectualidade através dos tempos. O seu espirito tem flutuado entre mil coisas, num ideal de beleza, numa noção de estética simplesmente admiravel! Essa frivolidade que lhe é atribuida é uma tremenda confusão por parte de quem não sabe compreender que a intuição do Belo se pode revelar das mais variadas maneiras.

Rendamos homenagem ao seu espirito superior, á sua vincada personalidade, á sua coragem, á sua actividade —e até á sua elegancia!

Não temos sido dessas pessoas que entendem que a missão da mulher se deve confinar ao lar, á familia, que deve só procurar a sombra, abdicando ao direito de requerer uma independencia cheia de justiça e de interessante alcance social.

Antes pelo contrario: temos achado nobre a pretensão da mulher seculo XX de se libertar de certas algemas que a haviam colocado em plano de inferioridade e a haviam reduzido ao deploravel papel de puro ornamento da sociedade, sem competencia para qualquer trabalho mais transcendente—para colaborar com o homem na sua missão civilizadora! Mas tambem temos achado sempre que pelos seculos fora nunca a mulher deverá perder a sua feminilidade, a sua graça, a sua delicadeza, o seu privilegio de ser bela.

A mulher francesa — e a duquesa de La Rochefoucauld é um caso interessante — mantém precisamente esse equilibrio de espirito que a deve valorizar aos olhos do mundo e que lhe dá o direito a colocar-se em lugar de honra.

Que não tem ela realizado em diversos campos de acção! A Arte, a Literatura, a Ciencia, a Religião, a Politica, os problemas sociais hão merecido o seu interesse e, por vezes, a sua colaboração inteligente.

Ha ainda uma outra faceta do espirito da mulher francesa, a que não podemos deixar de nos referir: o seu sentimento patriotico encarnado nessa propria Joana d'Arc, de quem Maurice Barrès disse que era «o que havia de mais genial na raça e de mais solene na candura».

A duquesa de La Rochefoucauld que, de passagem, se encontra entre nós e com quem tivemos o prazer de conversar alguns minutos, é um dêsses perfis requintados de mulher francesa. Mãe de quatro crianças—o lar e a familia tambem encontram nela numa sentida cultora.

A certa altura, ela propria diz que todas as mulheres têm em si o instinto maternal e, portanto, a sua obra deve partir do coração, ser feita com a sua alma, com a sua sensibilidade.

Daí, sem duvida, as obras de assistencial social que, em França, á mulher vem despertando sério interesse.

—Vai realizar conferencias na America do Sul?

—Não, nêste momento.

—Porém, os jornais diziam-no...

—Mas não é assim.

—Realizou alguma conferencia, antes desta aqui em Lisboa?

—Sim. Em Cannes, intitulada «Une Poesie».

—Titulo sugestivo!

—O sentido dêle é que: eu estimo que haja uma poesia por cada poeta, que cada um tenha a sua poesia particular. A mesma beleza não é sentida por todos os poetas de igual maneira. Tal como cada pintor tem a sua maneira de ver as côres — o azul de Nattier não é o mesmo de Albert Durer —assim tambem se poderá dizer que o ver de Stéphane Mallarmé não é o mesmo de Victor Hugo.

—Nomes de algumas suas obras?

—«Concert», poemas; «La Vie Humaine», romance; «Merveille de la mort», conto; «La Voyage dans l'Esprit».

Nêste momento, a duquesa de La Rochefoucauld esboça o assunto desta sua obra e cita uma sua frase, em que ao materialismo de que certos povos rodeiam os mortos, ela prefere a espiritualidade dos outros:

*«A ces morts qui mangent je préfère ceux qui voient Dieu».*

—Alguma outra obra sua?

—«La Femme et ses droits».

Era chegado o momento de sondarmos o espirito da ilustre escritora e poetisa sôbre o problema dos direitos da mulher.

Presidente duma Associação Feminista, a sua opinião devia interessar.

—Que pensa sôbre o papel da mulher na sociedade actual?

A duquesa de La Rochefoucauld, cuja maneira de falar se reveste de elegancia natural, pronuncia-se:

—Sou uma feminista moderada. Entendo uma colaboração da mulher no Estado, como na Familia. Mas que ela parta sempre do seu coração, que dê sempre um cunho de feminilidade á sua obra.

—Nêstes ultimos tempos, a mulher, em França, obteve algumas prerrogativas?

—Uma lei sôbre o divorcio concedeu á mulher a igualdade, em caso de dissolução do matrimonio. E têm-na tambem colocado na municipalidade.

Ha nomes que, ao passarem na boca da duquesa de La Rochefoucauld, tomam ainda maior vulto; como o de Louise de Marillac. E a certa altura: o de *mademoiselle* Paris, fundadora de uma Escola Politecnica feminina, onde se formam engenheiras.

Agora a nobre escritora e poetisa tem palavras gentis para Portugal, falando dos encantos da cidade de Lisboa, que os seus olhos de poetisa souberam descobrir.

Temos que retirar. Mas já haviamos chegado á principal conclusão: ha de ser sempre grande um país, cujo elemento feminino sabe impôr-se de forma tão requintada.

GABRIELA CASTELO BRANCO

# As operações

(Continuação da 1.ª pagina)

e na estrada comboios de transportes motorizados de 45 quilometros de comprimento. Vi tambem não menos de 100 canhões anti-«tankks» noutro comboio motorizado.

Durante dois meses em que vivi junto do nosso exercito no deserto assisti aos preparativos que se faziam e pode afirmar-se que nada foi deixado ao acaso. Era a mesma preparção intensiva e criteriosa que precedeu ás vitorias de Wavell na Libia. Estamos preparados para esta ofensiva tão cuidadosamente como o exercito alemão se preparou para as suas vitorias. Os nossos soldados conhecem-no bem e têm confiança na vitoria».—(E. T.).

### O primeiro objectivo da ofensiva

LONDRES, 20.—A agencia Reuter informa: O objectivo da ofensiva do Imperio britanico na Libia, não é o de ocupar qualquer localidade, mas sim a destruição do exercito inimigo. Os generais britanicos fizeram com brilhante exito, uma aproximação estrategica e conquistaram posições de grande vantagem. Tudo depende da batalha que se vai travar. Os circulos autorizados dizem que as tropas britanicas esperaram 5 meses para estarem devidamente equipadas, sentindo agora que estão tão bem apetrechadas como as do «eixo». E' evidente que os proximos dias verão acontecimentos de grande interesse. As tropas britanicas desejam ardentemente entrar em contacto com o inimigo, compreendendo o papel que a vitoria britanica na Libia desempenhará no decorrer do resto da guerra.—(Exch. Teleg.).

### A marcha das operações

LONDRES, 20 — Ao contrario do que anunciam as potencias do «eixo», afirmando que a ofensiva na Libia cessou, devido ao mau tempo, nos circulos autorizados de Londres assegurava-se hoje que essa ofensiva continua, de acôrdo com um plano cujos pormenores deverão ser conhecidos dentro de poucas horas.—(Exchange Telegraph).

### Os alemães afirmam que os ingleses foram obrigados a retirar

BERLIM, 20 — Anuncia-se, oficialmente, que as tropas imperiais britanicas a oeste de Sidi-Omar, na Cirenaica, foram obrigadas a bater em retirada depois de haverem sofrido pesadas baixas.—(U. P.).

### Comunicado italiano

ROMA, 20—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Durante as noites de 19 e 20, os nossos destacamentos aereos bombardearam objectivos aero-navais da ilha de Malta.

Esta noite, os aviões ingleses lançaram bombas, sem graves consequencias, sobre as cidades de Brindisi e Napoles e arredores de Messina. Em Brindisi foi abatido um aparelho inimigo. Em Napoles registaram-se 3 feridos, dos quais um gravemente, e em Brindisi, 1 morto e 3 feridos.

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na «GRANDE OURIVESARIA DA MODA»—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa)

O «Diario de Lisboa» vende-se na Dimar Limitada — Monte Estoril.

CIRCULO DE CU

Temporada

I — Orquestra de Camara
violinista. III — Trio Santoliqu
tor. V — Orquestra Filarmor
Gieseking. VII — Hilhelin Ba
par Cassado

Só os sôcios do CIRCULO podem o
ver-se deve dirigir-se á Rua do Carmo,
Das 15 ás 18.

A temporada inaugurar-se-à

# militares em Africa

Na Africa Oriental, em algumas frentes de Gondar foram frustradas novas tentativas inimigas para forçar a nossa defesa.
inimigas atacaram, na madrugada de ontem, as vanguardas das forças motorizadas italianas.

A divisão couraçada «Ariete», cooperando no energico contra-ataque, conseguia, no fim do dia, cercar e destruir parte dos carros armados inimigos, emquanto os outros recuavam.

A batalha continua numa frente de 150 quilometros».—(R. R.).

### Como a Imprensa de Londres vê o começo das operações

LONDRES, 20. — A primeira pagina dos jornais da manhã, encimada por grandes titulos, é exclusivamente consagrada ao ataque britanico na Libia. O aspecto dos jornais desta manhã constitue um dos mais sensacionais atractivos desta guerra. Todos os criticos militares concordam que a luta não será facil, mas manifestam a convicção de que a ofensiva britanica será coroada pela vitoria, salientando tambem o aparecimento da segunda frente pedida pelos russos.

O critico militar do «Times» escreve: «O avanço ansiosamente operado na Libia começou e abriu-se a «segunda frente». Mencionam-se dois factos dos quais se podem concluir alguma coisa da natureza das operações. Primeiro, é a profundidade do avanço; segundo, a falta de oposição. Considerando estes dois factos em conjuncto, verifica-se que as nossas forças não perfuraram a frente, mas envolveram o flanco direito inimigo. A verdadeira batalha travar-se-á depois dêste movimento estar completado».

O artigo de fundo do «Daily Mail» diz: «Agora batemo-nos na Libia com um inimigo verdadeiro, não com italianos desmoralizados—e devemos esperar uma mais tenaz resistencia da sua parte do que a oposta o ano passado por Graziani. Mas podemos olhar com confiança para as tropas esplendidamente treinadas e bem equipadas do general Auchinlek, para completarem com exito o trabalho que iniciaram».

O critico militar do «Daily Telegraph» escreve: «Pode ter-se a certeza de que os alemães lutarão com violencia e defenderão o mais que puderem todos os pontos. E' possivel que resolvam recuar sob a pressão até terem atingido a area que tenham escolhido para dar batalha. Podemos ter esperança, com optimismo, de que desta vez, e em tempo devido, será quebrado para sempre o resto do poder italiano em Africa.

Escrevendo nos mesmos termos sôbre a dificuldade que representam os alemães, o correspondente militar do «Daily Express» revela que Rommel, ha poucos dias, voou até á Italia, por estar preocupado pela constante falta da chegada á Cirenaica de fornecimentos e reforços vitais. O critico militar do «Daily Express», assim como o seu artigo de fundo, concluem manifestando optimismo pelo bom resultado da ofensiva britanica».—(Exchange Telegraph).

## Noticias diversas

### Execuções de refens

LONDRES, 20—A mais forte acusação contra a «Nova Ordem» de Hitler na Europa, foi feita pela Comissão de Informação aliada nesta cidade, tornando publico factos e numeros referentes ás execuções e fuzilamentos de refens por toda a Europa. —(Exchange Telegraph).

### O racionamento de roupas no Reich

LONDRES, 20.—Diz-se que a opinião oficial nesta cidade, é a seguinte: «Depois de dois anos duma pressão firme, ha agora provas definitivas de que o bloqueio britanico produziu efeitos positivos na Alemanha. O facto dos soldados alemães na frente oriental estarem a usar casacos de peles, de mulheres, indica que ha falta de lã. Descobriu-se mesmo que os marinheiros alemães usam ceroulas de sêda artificial ou papel e peles. Depois dum corte de 40 % feito o mês passado nas rações de vestuario, as mulheres alemãs com talões para roupa, já de 6 meses, podem apenas comprar casacos de sêda artificial sem fôrro e um par de meias. As mulheres inglesas com o mesmo numero de talões podem comprar um vestido de lã, com mangas compridas e dois pares de meias. Na Italia, os mesmos talões apenas representariam um vestido e um par de sapatos. Igual comparação poderia ser feita a respeito dos talões para homens. Os alemães enviam agora grupos para o campo de batalha para trazerem o vestuario dos seus camaradas mortos, para serem transformados em uniformes de tipo inferior».—(Exchange Telegraph).


## OS SOLDADOS GREGOS
### E O SEU BELO HEROISMO EM DEFESA DA PATRIA

*estão admiravelmente descritos no livro «O MILAGRE DA GRECIA», do qual saiu hoje a segunda edição (4.º milhar)—livro de palpitante actualidade, escrito por um grande jornalista grego que viveu e sentiu a guerra e a resistencia da sua Patria durante longos meses de luta.*

*Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.*

## RACIONAMENTO

Metzner Leone, jornalista português ha pouco regressado de Berlim, descreve no seu sensacional livro **Nazis—Dez meses na Alemanha em guerra,** qual é a situação alimentar no Reich, bem como todos os aspectos palpitantes da Alemanha «por dentro»...

Este livro, que custa 12$00, encontra-se á venda em todas as Livrarias e é da **Livraria Portugal**, Rua do Carmo, 70.


# Weygand

## vai repousar na Riviera

# Em Vichy

## espera-se melhoria nas relações franco-alemãs

VICHY, 20 — O general Weygand partiu para o sul a-fim-de repousar. —(O. F. I.).

VICHY, 20—O marechal Weygand partiu ás 9 horas. Tomou nesta cidade o aeroplano da linha aerea regular para Marselha.
lha.

No momento da partida recebeu os cumprimentos oficiais do general Laure em nome do marechal Pétain. — (United Press).

### Pucheu partiu para Paris

VICHY, 20—Pucheu, ministro do Interior, partiu para Paris.—(O. F. I.).

### O ambiente em Vichy

VICHY, 20—A agencia Telemondial anuncia: Os boatos que correm com persistencia, sobre proxima mudança de situação do general Weygand, avolumaram-se anteontem á noite. O delegado geral do governo na Africa chegou a Vichy no domingo á tarde, algumas horas depois, apenas, da partida do embaixador do Reich, Otto Abbetz, cuja presença na capital provisoria se explicava pelo envio da delegação alemã ao enterro do general Huntziger que tivera na manhã de domingo longa conversa com Pétain.

Estes dois factos: a conversa do marechal Pétain com Abbetz e a chegada do generalissimo francês foram ligados por certos observadores. No estrangeiro, particularmente na Suiça, esta aproximação dos dois assuntos deu origem a comentarios de caracter politico. Todavia, Vichy desmentia globalmente essas informações estrangeiras. Os desmentidos correspondiam, de resto, á verdade. Na conversa do marechal com o embaixador do Reich o nome do general Weygand não foi pronunciado.

E' um facto, em todo o caso, que, na segunda-feira e na primeira metade de terça-feira, a atmosfera era serena em Vichy e colocavam-se os comentarios que haviam circulado, primeiramente, no mesmo plano daqueles que as precedentes estadias de Weygand em Vichy tinham—sem resultado aliás—suscitado.

A atmosfera modificou-se bruscamente na noite de terça-feira. Tudo se passou como se um elemento novo tivesse surgido. Os principais membros do governo reuniram-se numa especie de conselho que findou bastante tarde. Pucheu, ministro do Interior, que assistira ás deliberações, partiu logo para Paris.

Os circulos oficiais permanecem em silencio. Não só se não publicou comunicado algum mas além disso não se pôs em circulação qualquer indicação autorizada. Todavia, o boato de que uma decisão se tomou, persiste.

A visita feita pelo almirante Leahy embaixador dos Estados Unidos, ao marechal Pétain, ontem pelas 16 horas é relacionada com a situação geral. E' provavel que houvesse sido posto ao corrente dos acontecimentos.

Por outro lado, o almirante Platon, secretario de Estado das Colonias partiu ontem de manhã para a Africa francesa. Esta viagem de inspecção toma, nas circunstancias actuais, particular interesse.—(O. F. I.).

### De Brinon foi a Vichy conferenciar com Pétain e Darlan

VICHY, 20 — Procedente de Paris, chegou a Vichy ás 11 e 30 horas da manhã de hoje, De Brinon, embaixador francês junto das tropas alemãs de ocupação. Apenas desembarcou dirigiu-se imediatamente para o palacio presidencial, onde conferenciou com Pétain. Depois de terminada a

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

# O caminho do Caucaso

*A Turquia voltou a ser uma pedra essencial no xadrês da guerra. Ankara é, de novo, um centro de alta tensão. Os sinais exteriores duma nova actividade diplomatica na capital turca acumulam-se. Com eles coincidem os sintomas de inquietação interna. As declarações atribuidas ao embaixador do Reich, von Papen, vão ser esclarecidas. O seu eco sensacional repercutia na Europa e na America, quando o dr. Schmidt desembarcou dum avião para conferenciar com o ministro dos Estrangeiros turco.*

*N afronteira turco-bulgara voltaram a registar-se concentrações de tropas. O vice-presidente da Sobranie fez, em Sofia, declarações pouco tranquilizadoras. A Imprensa turca replicou em tom severo, recordando que as forças imperiais britanicas não andam muito longe. O chefe do governo turco, Revfik Saydam, pediu uma licença para tratar da sua saude abalada. Dois membros do gabinete, os ministros da Defesa Nacional e das Comunicações, abandonaram os seus cargos.*

*Todos estes factos se relacionam intimamente, não sendo dificil encontrar, para eles, um denominador comum. Os exercitos alemães vão iniciar a campanha do Caucaso. Precisam de a conduzir com vigor e com rapidez. A ocupação da Crimeia é um episodio nessa campanha. Os elementos essenciais que hão-de condicionar a sua evolução ainda não foram postos em jogo. No dia em que isso acontecer, e é natural que até lá não decorra muito tempo, a decisão da Turquia assume importancia capital.*

*Está o governo de Ankara decidido a manter intransigentemente, até ao ultimo momento, a sua posição de neutralidade? Perante as pressões, de ordem interna e de ordem externa que se acumulam á sua volta, terá esse governo de ceder, em certa altura, favorecendo com o seu concurso um dos grupos beligerantes? Deseja ele, pelo contrario, que essas pressões, circunscritas por emquanto ao ambito da diplomacia, se transfiram para o plano militar, colocando o país em face dos factos consumados para fazer um apêlo supremo á unidade nacional?*

*Todas estas hipoteses são de admitir. Cada uma delas, para se efectivar, depende dos planos militares elaborados para a acção das tropas do marechal Rundstedt. A invasão do Caucaso, ou mais propriamente da região geografica da Transcaucasia, pode fazer-se pelo sul ou pelo norte. A penetração, partindo da Crimeia através do estreito de Kertch, só pode ser confiada a especializados e constitue um factor auxiliar de qualquer das operações principais que fôr tentada. A missão pelo sul (a exemplo do que aconteceu durante a conflagração de -914-18) pressupõe a colaboração da Turquia. Essa colaboração pode ser activa, realizada por uma aliança militar, ou passiva, consentindo o governo de Ankara que as tropas do Reich e dos seus aliados (romenos e bulgaros) atravessem o territorio turco. Se fôr esta hipotese a que vier a verificar-se, a Turquia abrirá os estreitos á passagem dos navios italianos que penetrarão no Mar Negro. Que ela não é de todo inverosimil, prova-o a vigilancia incansavel que a esquadra britanica mantem, para evitar qualquer surpresa nesse sentido.*

*A Turquia decide-se pela neutralidade, sem fazer causa comum com o grupo anglo-russo? A tarefa confiada aos exercitos de von Rundstedt ficará, nesse caso, singularmente dificultada. A invasão da Transcaucasia pelo norte é incomparavelmente mais ardua. Tentá-la, quando o inverno se aproxima e já se anunciam temperaturas de vinte graus negativos naquelas paragens, é uma prova eloquente de decisão para chegar rapidamente a resultados concretos. Ha três caminhos que conduzem, pelo norte, ao coração do Caucaso e á região petrolifera: o caminho ocidental, ao longo do Mar Negro, levando a Batum; o caminho oriental, ao longo do Mar Caspio, levando a Baku; o caminho central, ou caminho do Vladicaucaso, que leva ás gargantas inacessiveis de Terek e de Kazbeck. E' natural que a ofensiva alemã, tendo de se fazer nesse sentido as utilize em conjunto, pois, qualquer delas, por si só, não bastaria para arrancar uma decisão. Para os alcançar impõe-se uma operação preliminar: a conquista da linha estrategica Rostov-Astrakan e a ocupação das vias férreas que a atravessam.—C. F.*


*Sorte Grande?*

**VARETA**

**RUA DO CARMO, 89**

(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. **2 2850**

**.TURA MUSICAL**

**1941-1942**

**le Berlim. II — Jiri Straka,**
**ldo. IV — Honogger, composi-**
**lca de Berlim. VI — Walter**
**ckaus, pianistas. VIII — Gas-**
**, violoncelista**

uvir estes concertos. Quem quiser inscre-
35, 1.º, D. — Telefone 2 2200. Expediente:

**no proximo dia 24 de Novembro.**

LAIT DE BEAUTÉ

L.T. PIVER
PARIS — LISBOA

**E' facil ser bela a qualquer senhora usando os produtos Piver**

O «maquillage» aviva, realça e põe em destaque a beleza da mulher, porém este tem de ser discreto e aplicado com parcimonia.

Ser bela, sem artificios, eis o ideal. Para o conseguir basta tratar continuadamente a sua pele com o Lait de Beauté, de Piver, que limpa, alveja e amacia a epiderme, removendo-lhe todos os defeitos.

Desta maneira, não terá que ocultá-los porque eles desapareceram.

A aplicação do Lait de Beauté, deixa á cutis uma deliciosa sensação de frescura e bem estar. Note como ele suaviza e aformoseia dia a dia a sua pele, tornando-a, pouco a pouco, duma fascinante aparencia.

L.T. PIVER



REPARAÇÕES

T.S.F

REMA-RÁDIO
10—LARGO TRINDADE COELHO—11
Telefone 2 0520

*Reconstrução*
*Modernização*
*Reparação*
*de Receptores*
*de todas*
*as marcas*

Estação de serviço oficialmente reconhecida pela
**TELEFUNKEN**



**—Agora sim!...**

Encontrei para me barbear o creme **«CLEO»** o unico que é ESPECIALMENTE preparado para eliminar por completo a rijeza do pêlo, as borbulhas e irritações.

O creme **«CLEO»** não contém gorduras e permite-me fazer a barba tôdos os dias! E' de facto, para este fim, superior a todos os outros.

Aplica-se com uma pequena maçagem antes de usar o sabão.

1 tubo .......................... 5$00
1 tubo grande ................. 8$00

Para a provincia enviamos, a pedido, amostras gratis.

Encontra-se á venda nas boas casas da especialidade.

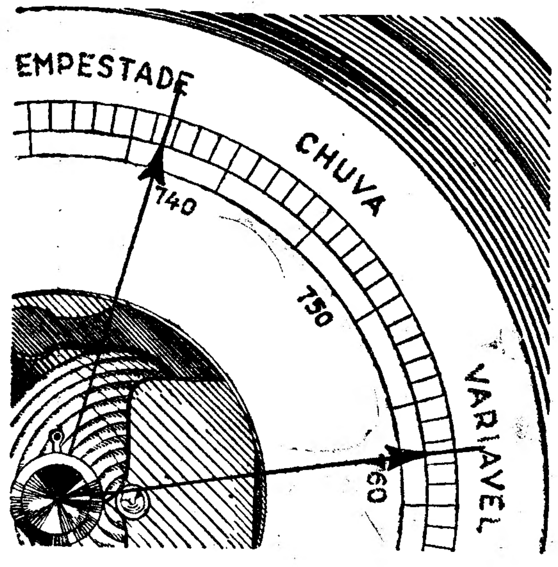
Depositario no Porto: C. Monteiro, Muro dos Bacalhoeiros, 93-94.

Em Coimbra: Havaneza Central.

Agentes exclusivos:

**NUNES, SILVA & C.ª, LD.ª**
Rua das Flôres, 26—LISBOA
Tel. 2 2922






# O SEU ESTOMAGO...

**COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA**

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

**ELIXIR ESTOMACAL**
**SAIZ DE CARLOS**
**A' venda em todas as farmacias**

**Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço**
Fatos, Sobretudos, Gabardines, Smokings, Casacas e Sports.
Vestidos de Sr.ª, genero Alfaiate.

SEMPRE NOVIDADES
*ULTIMOS FIGURINOS*
**Alfaiataria RIGOR DA MODA**
18, RUA DE S. NICOLAU, 20
*LISBOA* *Telefone 2 5023*



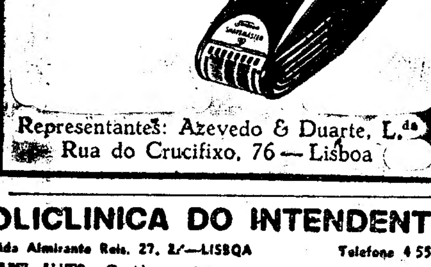
*Maravilhoso!..* HAVAS

Com a máquina eléctrica Sunbeam faz-se a barba mais cómodamente em qualquer lugar onde haja uma tomada de corrente, sem água nem sabão. Mesmo no escritório, sem tirar o casaco ou até na cama, em caso de doença, uma Sunbeam prestará sempre o mesmo inestimável serviço durante anos seguidos, sem necessidade de novas lâminas.

Vendas a prestações desde 10$00.

NOVA LUSA—R. São Nicolau, 112—Lisboa

*Sunbeam*



Representantes: Azevedo & Duarte, L.da
Rua do Crucifixo, 76 — Lisboa



# LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

**LA GUAIRA (VENEZUELA)**
**RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES**

O PAQUETE

**«CABO DE BUENA ESPERANZA»**

**(21.350 Toneladas)**

**ESPERADO A 24 DE NOVEMBRO**

AGENTES

| EM LISBOA | NO PORTO |
|---|---|
| **Agencia Maritima Transatlantica, L.da** | **J. T. Pinto Vasconcelos, L.da** |
| **Rua de S. Paulo, 9, 1.º** | **Rua Mousinho da Silveira, 18. 1.º** |
| Telefone 2 7264 | Telefone 748 |



**Para que** se cansa V. Ex.ª a caminho da Baixa? Se tem ao pé de si a

**CASA CHAGAS**

que lhe vende:

**Malhas:** Nos mais lindos modelos e inéditas criações exclusivos desta casa, para homem, senhora e criança.

**Fazendas de lã:** Sortido imenso para casacos, vestidos e tailleurs, nos padrões e côres da mais alta novidade.

**Peluches, anhôs e todas as imitações de peles** e muitos mais artigos da mais flagrante novidade.

Aceite o nosso conselho, procure a **CASA CHAGAS** e não se arrependerá.

**Rua Actor Taborda, 62-64 T. 52375**



**POLICLINICA DO INTENDENTE**

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ........ ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ........ ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ........ ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ........ ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ........ ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ........ ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ........ ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ........ ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ........ ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ........ ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ........ ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ........ ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ........ ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 h.



# Companhia Nacional de Navegação

**N/M «S. Thomé»**

**sairá em 2 de Dezembro para**

**PHILADELFIA (directo)**

**Recebe carga e passageiros**

**Trata-se**

**Rua do Comercio, 85**

**Telf. 23021 a 23026**


†

**Quis Deus chamar á sua Divina Presença, confortado com todos os Sacramentos**

## SEBASTIÃO DE LEMOS MAGALHÃES LIMA

Maria da Conceição de Azevedo Magalhães Lima, Maria Rosa de Magalhães Lima, Maria do Cardal de Magalhães Lima Queiroz Osorio (Almeidinha), Maria do Cardal Lemos Pereira de Lacerda de Magalhães Lima, Maria do Cardal Lemos de Magalhães Lima, Maria Leocadia de Lemos Magalhães Lima (ausente), José Carlos de Queiroz Osorio (Almeidinha), Evaristo Fernandes Mascarenhas (ausente), participam a morte do seu querido marido, pai, filho, irmão, sogro e cunhado.

# Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

Blondel, belo fantasma, e com Roland Young, Carole Candis, Billie Burke, Dennis O'keefe, Patsy Kelly e Warner, que são os interpretes do graciosissimo filme.—*Visor 51.*

## Aonde ir hoje senão ao Coliseu admirar «A Viuva Alegre»!...

*Ha espectaculos que, vistos uma vez, estão vistos para sempre. Não se dá isso com a encantadora opereta «A Viuva Alegre» que é o triunfal sucesso de todas as noites no Coliseu e que deixa o publico deliciosamente perturbado, desejoso de voltar a ouvir aquelas melodias tão cheias de beleza e tão divinamente cantadas, e rir com os ditos comicos e deslumbrar-se com os bailados, os cenarios, o guarda-roupa, as fontes luminosas tudo quanto constitue, emfim, a maravilha desse espectaculo sem par. Os preços são popularissimos.*

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Leonor Teles».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Três raparigas de agora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

### CINEMAS

S. LUIZ—«A batalha de Trafalgar».
TIVOLI—«Uma noite no Rio».
EDEN-TEATRO—«A Grande Sinfonia».
POLITEAMA—«Vida nova».
CONDES—«Isso a que chamam amor».
GINASIO—«A vida do Dr. Robert Koch».
ODEON—«O regresso do par invisivel».
PALACIO—«O regresso do par invisivel».
CAPITOLIO—«Em face do destino».
CENTRAL—Espectaculo do S. P. N.
TERRASSE—«O diabo e a menina».
CINEARTE—«As duas feras».
OLIMPIA—«Aventuras de Rex e Rin-Tin-Tin».
REX—«A dama dos tropicos».
JARDIM—«O gato e o canario».
SALÃO IDEAL.


HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
— NO —
Teatro Nacional D. Maria II
em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
**Leonor Teles**
com PALMIRA BASTOS em «Leonor Teles»
6.ª feira, 28 VENDAVAL 3 actos de Virginia Vitorino

**APOLO** Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
**A Marcha de Lisboa**
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO FRANCIS e RUTH em novos bailados
*Aos domingos «matinée»*

**VARIEDADES**
HOJE: As 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
**A Espera de Toiros**
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

**GINASIO** Tel. 2 0556
HOJE, às 21 e 30 ESTREIA da admiravel obra falada em francês
**A VIDA DO DR. ROBERT KOCH**
com EMIL JANINGS
UM GRANDE PROGRAMA DE ACTUALIDADES DA GUERRA

**VANTAGEM**
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

**NOVA PENSÃO MADEIRENSE**
Rua da Glória, 22-1.º — Tel. 2 5659
Recebe comensais a preços módicos. Quartos modernamente mobilados. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio. Optimo serviço de cosinha.


## Os tripulantes portugueses do «Olga Topic»

Felizmente que estão salvos os maritimos portugueses que partiram de Lisboa como tripulantes do navio yugo-eslavo «Olga Topic».

Tal como dissemos, a tripulação portuguesa foi contratada pelo consulado inglês para fazer uma viagem a Gibraltar. Uma vez chegados ali, nenhum dos maritimos nossos compatriotas procurou continuar a bordo, voltando num navio britanico para Lisboa.

A verdade é que nos meios maritimos da capital, logo que se soube do caso do afundamento do «Olga Topic», notou-se certa ansiedade, pois sabia-se que aqueles portugueses tinham seguido naquele navio, mas poucas pessoas, a não ser as familias dos proprios maritimos, tinham conhecimento do seu regresso.

Na Policia Maritima e na Capitania do Porto de Lisboa não havia conhecimento oficial de que eles tinham voltado, embora houvesse a certeza de que eles tinham sido apenas contratados para uma viagem a Gibraltar.

Sabe-se agora que dos homens contratados houve um que nem chegou a partir de Lisboa, por qualquer circunstancia, possivelmente alheia á sua vontade.

O «Olga Topic», que andava com uma tripulação de 34 homens fez a viagem para Gibraltar sem novidade de maior.

## Homenagem aos capitães e pilotos da frota bacalhoeira

A direcção do Gremio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau promove, no proximo domingo, ás 13 horas, em Ilhavo, um almoço em homenagem aos capitães e pilotos da frota bacalhoeira.

A's 11 horas é celebrada uma missa em acção de graças pelo feliz regresso dos navios.

## CONFERENCIAS

O dr. Ricardo Ibarrola, director do Instituto Psicotecnico Nacional de Madrid, realiza, na Faculdade de Letras, ámanhã, sexta-feira, ás 17 horas, uma conferencia subordinada ao tema «Precursores da psicotecnia—Huarte de S. Juan». Esta conferencia está a despertar muito interesse nos meios academicos.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21.—Apresentação de Nossa Senhora, no templo de Jerusalem.

Lausperene, está na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9, missa e adoração ao Santissimo.

## VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Olhão, viscondessa de Faria Pinho, D. Maria Augusta de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Julia Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, D. Maria Ana do Vale Monteiro Ximenes de Aragão, D. Maria Teresa de Sousa Eusebio da Fonseca, D. Maria Adelaide Vilar de Sousa e D. Maria Domingas Trigoso.


**Limpar Tonificar Vivificar**
Palavras mágicas e bem conhecidas pelas elegantes clientes dos Institutos de Beleza da rue Saint-Honoré até a Five Avenue. São tambem a base dos nossos tratamentos e produtos de Beleza.
*Tabot* — Cabeleireiro «visagiste»
Rua do Ouro, 170 — Telef. 2 2072


## A morte de uma princesa da Casa de Bragança

Telegramas recebidos do Rio de Janeiro trouxeram-nos há dias a noticia da morte, naquela cidade, da princesa da Casa de Bragança D. Maria Januaria de Bourbon e Brangança. Trata-se de uma bisneta do imperador do Brasil D. Pedro I (D. Pedro IV de Portugal), viuva de William Freeman, por sua vez descendente directo do ramo primogénito da Casa dos Bourbons, reis de França, pelo casamento morganático realizado em 1801 pelo seu bisavô o duque de Berri com Anna Brown.

A princesa Maria Januaria de Bourbon e Bragança, cujo casamento com o aludido herdeiro do trono de França se realizou em Nice, no ano de 1898, deixou três filhos: John William Freeman (casado com a princesa Béatrice de Béarn), Marie-Sophie, marquesa de Préaux, e William-Philippe Freeman.

A princesa Maria Januaria passara há cêrca de um ano em Portugal, para visitar o seu filho primogénito John William Freeman, que então era nosso hospede, e encontrava-se actualmente no Brasil em companhia de seu filho mais novo, o principe William-Philippe, que ali fora visitar.

Estão ainda em Lisboa, neste momento, a princesa Béatrice de Béarn, mulher do principe John William Freeman, e os seus três filhos.

## INTOXICADOS PELO GÁS

Cêrca das 2 horas de hoje foram reclamados os socorros dos bombeiros para a rua Convento da Encarnação, 30, rés-do-chão, onde se verificara uma invasão de gás de iluminação.

A rotura do gás deu-se á entrada da porta do predio e foi provocada involuntariamente pela reparação da canalização do esgoto.

Alguns populares haviam já retirado os moradores, Beatriz Maria da Silva, e o filho desta, Eugenio da Silva, de 5 anos, e Maria de Jesus Marques, de 65 anos, que sofriam de intoxicação e foram transpodtados ao Hospital de S. José, ficando ali apenas internada Maria de Jesus Marques.

Os sapadores bombeiros socorreram ainda o morador Severino Mendes, e ventilaram em seguida a habitação, para evitar possiveis explosões.


**PASTA DENTIFRICA MEDICINAL**
**Celsus**

DE ELEVADO PODER ESPIRILICIDA E BACTERICIDA
PROFILAXIA E TRATAMENTO DA:
PIORREIA ALVEOLAR - GENGIVITES - ESTOMATITES E TODAS AS AFECÇÕES DA BÔCA
PREÇO 9$00 ESC.

**PRATA**
Compra-se e paga-se bem e moedas fora da circulação.
OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.
Rua Eugénio dos Santos, 44


**SESIMBRA**

**ADELAIDE PAIVA BATISTA CARDOSO**

**FALECEU**

M. BATISTA GOUVEIA participa o falecimento de sua querida irmã e que o seu funeral se realiza, amanhã, 21, ás 11 horas em Sesimbra, para o cemiterio local.

# DE LUTO

**D. Lidia Pereira**

Faleceu hoje a sr.ª D. Lidia Pereira, de 22 anos, natural de Evora.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da rua da Guiné, n.º 9, cave, direito, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

## SUFRAGIOS

**José Joaquim Lopes**

Comemorando o 5.º aniversario do falecimento do sr. José Joaquim Lopes, sogro do sr. capitão Joaquim Gomes Marques, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, foi hoje rezada missa no altar-mór da capela do cemiterio da Ajuda.

A' piedosa cerimonia assistiram pessoas de familia e das relações do saudoso extinto.

Terminado o acto efectuou-se uma romagem ao jazigo onde repousam os restos mortais do sr. José Joaquim Lopes. Sobre a sua urna foram colocados ramos de flôres.

## Estação Zootecnica Nacional

Prosseguindo na serie de reportagens colectivas a realizações do Estado Novo, o S. P. N. promove no proximo sabado uma visita de jornalistas nacionais e estrangeiros á Estação Zootecnica Nacional, na Fonte Boa. A partida efectuar-se-á, em automovel, ás 8 e 30, da sede do S. P. N.

**Antonio Baptista de Matos Torres**

**AGRADECIMENTO**

Antonia do Rosario Godinho de Matos Torres, Maria do Rosario Godinho de Matos Torres, Josefina Torres Gracio, Manuel de Matos Godinho, Maria Eduarda Rosario Godinho, Ana Godinho Mirrado, filhas e genro, e mais familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas e amigos que carinhosamente se interessaram e acompanharam durante a doença e quando do falecimento do seu muito saudoso marido, pai, irmão, genro, cunhado, tio e parente, vêm por este meio manifestar a todos a sua profunda gratidão.

†

**LIDIA PEREIRA**

**FALECEU**

Sua familia participa o falecimento da sua querida filha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30, da sua residencia, rua da Guiné, n.º 9, cave direito, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

**AGENCIA SALGADO**

**SESIMBRA**

**ADELAIDE PAIVA BATISTA CARDOSO**

**FALECEU**

Joana Cardoso e filhos, Conceição Paiva Batista, filhos, genros e noras, Aurea Cardoso e Nuno Cardoso, participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua estremosa esposa, mãe, filha, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, 21, ás 11 horas, para o cemiterio local.

**Raul Antonio Janeiro Monteiro**

**Aspirante de Finanças do 1.º Bairro Fiscal**

**FALECEU**

Delfina Monteiro, Marcelo Monteiro e mais familia, participam o falecimento de seu marido, tio e parente e que o seu funeral se realiza, ámanhã, 21, saindo do hospital de S. José, pelas 9 horas da manhã, para o cemiterio de Benfica.


**LONGINES**
Sempre na Vanguarda das Boas Marcas

Afim de evitar imitações e manter a sua reputação Mundial, todos os RELOGIOS LONGINES são vendidos com CERTIFICADO DE GARANTIA
**LONGINES**

CABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS «ULTRA» A MARCA PREFERIDA Á VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

# E' ainda cedo

## para manifestarmos *a nossa alegria*

## —disse Churchill, nos Comuns ao descrever a ofensiva

LONDRES, 20 — Churchill fez hoje na Camara dos Comuns um breve relato da ofensiva na Libia, em que disse:

—A Camara, estou certo, terá interesse em saber que foi comunicado no Cairo que começou a ofensiva na Libia contra os exercitos alemão e italiano. Esta ofensiva tem sido há longo tempo laboriosamente preparada. Esperamos quasi 5 meses para que os nossos exercitos estivessem bem equipados com todas as armas que fizeram o seu aparecimento nesta nova guerra. Não ha nada no mundo que se compare ás condições de guerra no deserto ocidental, onde os movimentos rápidos e de envergadura só são possiveis com grande emprêgo de poder aereo e mecanizado.

Em muitos aspectos, estas condições são parecidas com as que se observam na guerra naval. As principais unidades empenhadas na luta mantêm em silencio a T. S. F., emquanto preparam ou fazem os seus rapidos e extensos movimentos. Quando estabelecem o contacto, assemelham-se a um combate naval ou encontro de flotilhas ou esquadras, podendo ficar o assunto resolvido duma ou outra maneira, talvez em duas horas. Se nêste caso as unidades blindadas inimigas forem destruidas ou gravemente batidas, e o seu poder aereo dominado, então a luta entre a infantaria e a artilharia concentradas nas regiões costeiras tornar-se-ia, evidentemente, séria, emalguns aspectos.

«A ofensiva britanica e imperial não visa tanto á ocupação desta ou daquela localidade, mas sim á destruição das principais forças blindadas e armadas inimigas. Com este fim, o exercito do deserto ocidental ocupou todos os pontos preliminares numa vasta frente do mar ao «oasis» de Giarabub e estava tudo a postos ao anoitecer do dia 17.

«Na madrugada de 18 iniciou-se o avanço geral. Chuvas excepcionalmente violentas dificultaram os movimentos das nossas forças, que tinham grandes distancias a cobrir. No entanto, estas chuvas parece terem sido mais violentas nas regiões costeiras do que no deserto, e podem bem ter sido mais prejudiciais para o inimigo do que para nós.

«Durante o dia 18, o nosso exercito entrou em contacto com os postos avançados inimigos em muitos pontos, e parece ser certo que o inimigo foi apanhado completamente de surpresa. O exercito do deserto encontra-se agora favoravelmente situado, para demonstrar o que vale. Desconheço, presentemente, se esta experiencia já começou ou se vai realizar entre as forças armadas que se enfrentam, mas é evidente que não pode demorar muito tempo. E' ainda muito cedo para manifestarmos a nossa alegria.

«O general Auchinleck, com o general Cunningham, que comanda o 8.º exercito, fizeram com exito brilhante uma aproximação estrategica e conquistaram posições muito vantajosas. E' evidente que os proximos dias verão desenvolvimentos que incluirão muitas caracteristicas de grande interesse. Uma coisa, porém, é certa: As tropos imperiais britanicas estão animadas por um prolongado, elevado e ardente desejo de atacar o inimigo; lutarão com a maior energia e dedicação sentindo que é esta a primeira vez que se vão defrontar com os alemães, pelo menos tão bem armados e equipadas como eles, com a compreensão de que a vitoria britanica na Libia terá uma grande influencia sobre todo o curso da guerra».—(E. T.)

# As operações na frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHERER.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«As actividades e operações de ataque continuam a desenrolar-se com exito na frente leste.

A aviação alemã bombardeou bases aereas sovieticas na costa nordeste do Mar Negro e na região do Don central.

Formações de aviões de combate atacaram comboios de transporte e comunicações ferroviarias no sector central e a leste de Volchov.

A cidade de Moscovo foi bombardeada de dia por poderosas formações de aviões de combate, com bombas explosivas e incendiarias

Proximo de Leninegrado, duas esquadrilhas de caça derrubaram durante um ataque temerario contra uma grande formação de transporte sovietica, em fuga, 8 aparelhos inimigos

Na luta contra a Grã-Bretanha, foi danificado um navio de comercio inimigo de tonelagem media, perto das ilhas Faroe, por bombas em cheio.

Outros ataques aereos foram lançados contra as instalações militares da costa sudoeste da Grã-Bretanha.

Prosseguiu a acção de colocação de minas nos portos britanicos, por aviões alemães.

Na costa da Flandres, navios de vanguarda, que faziam serviço de escolta de comboios, repeliram um ataque de vedetas inglesas sem terem sofrido perdas.

Uma vedeta inimiga foi incendiada, devendo contar-se com a sua perda.

Na Africa do Norte, as forças inglesas que ha dois dias eram observadas em preparação ao sul e a sudoeste de Sidi Omar, passaram no dia 18 de novembro a um ataque em direcção a Tobruk.

As poderosas forças britanicas empenhadas a oeste de Sidi Omar foram imediatamente rechaçadas, graças a contra-ataques imediatos das formações germano-italianas, que infligiram pesadas perdas ao inimigo.

Foi destruido um grande numero de carros de assalto inimigo».—(D. N. B.)

### Comunicado sovietico

KUIBICHEV, 20—Comunicado: «Na frente de Moscovo luta-se com redobrada violencia nos sectores de Kalinine, Volokolamsk, Mojaisk e Malo-Yaroslavets. Em Volokolamsk, 110 kms. a noroeste de Moscovo, os alemães atacam com elevado numero de «tanks», tendo conseguido efectuar pequenos avanços. A arremetida do inimigo está a ser enormemente dificultada pela nossa resistencia. E' elevado o numero de baixas de ambos os lados. No sector de Kalinine a luta aumenta de intensidade. Em dois pontos conseguimos efectuar avanços. Nas ultimas 48 horas causámos ao inimigo, neste sector, 2.200 mortos e destruimos 66 «tanks», 42 carros blindados e 92 camiões. No sector da Mojaisk 100 quilometros a oeste de Moscovo, os alemães foram ontem mal sucedidos. Reconquistámos 2 povoações e 3 pontos estrategicos. No sector de Malo-Yaroslavets fizemos mais de 500 prisioneiros alemães e apreendemos muito material. Todos os ataques dos alemães têm sido repelidos com pesadas baixas. As nossas tropas evacuaram Kertch, por motivos estrategicos. Para a conquista de Kertch os alemães perderam 20.000 homens, 130 «tanks», 1.100 camiões, além doutro material. Na frente de Leninegrado foram repelidas todas as tentativas alemãs para atravessar o rio. Em alguns pontos efectuámos novos avanços. Na frente de Rostov, a cêrca de 40 quilometros a noroeste da cidade, os alemães atacam violentamente de frente, apoiados por muitas centenas de aeroplanos. Até agora foram repelidos todos os ataques dos alemães que perderam já nesta frente muitos milhares de soldados, 113 «tanks», 233 camiões e muitas peças. Na frente de Sebastopol, todos os ataques desencadeados pelo inimigo nas proximidades da cidade foram repelidos. As nossas forças aereas e navais durante o dia de ontem no golfo da Finlandia, no Baltico e no Mar Negro afundaram 4 barcos mercantes e 1 barco de guerra inimigos».—(United Press).

## A guerra aerea

### Comunicado inglês

LONDRES, 20. — Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem, pouco depois de cair a noite, aviões inimigos, isolados, lançaram bombas em dois locais da costa da Inglaterra, um a leste e outro a sudeste. Não houve vitimas, mas, no sudeste, causaram alguns estragos».—(E. T.).

## Execuções na Checo-Eslovaquia

PRAGA, 20—Por preparação de alta traição, foram condenadas ontem á morte em Brno 5 pessoas. As sentenças foram executadas.—(D. N. B.).

## A situação em França

(Continuação da página central)

entrevista com Pétain, De Brinon conferenciou com o almirante Darlan.

Os circulos autorizados alemães de Vichy dizem «que deve esperar-se uma melhoria nas relações franco-alemãs».—(United Press).

### A atitude americana

LONDRES, 20 — O correspondente do «Times», em Washington, sempre bem informado, escreve: «Se Pétain está, finalmente, resolvido a aceitar as propostas de paz alemãs, o reconhecimento do governo de Vichy pelos Estados Unidos será certamente retirado. Sabe-se que esses termos incluem a cooperação naval francesa e a utilização pelos alemães das bases francesas. Se Weygand não continuar no comando do norte de Africa, os fornecimentos americanos não mais serão enviados para ali—não era mesmo preciso dizer isto».—(E. T.).

# Escandalo

## na Dieta niponica onde um deputado censurou asperamente a politica do govêrno

TOQUIO, 20—Registou-se um violento incidente no decorrer do terceiro dia da sessão extraordinaria da Dieta niponica.

A situação internacional passou para segundo plano, e previa-se que o acontecimento principal do dia sêria o discurso do relator de diversas leis orçamentais, em sessão plenária da Camara dos Representantes. O deputado Taneo Miyazawa fôra designado para relator pela Associação de Assistencia ao Trono, e a Camara contava com um discurso muito prudente. Por isso foi geral a surpresa quando o orador empreendeu a critica cerrada á politica governamental. Os deputados pertencentes á Associação referida reuniram-se com urgencia e decidiram fazer comparecer o orador perante a comissão disciplinar da Camara. O texto do discurso foi totalmente censurado, e não se conhecem pormenores

Outro acontecimento do dia foi a comunicação feita por Kaya, ministro das Finanças, de que o governo pedirá na sessão ordinaria da Dieta, de janeiro proximo, aumento dos impostos directos, sobretudo sobre os rendimentos superiores a um bilião, isto é, superior ainda ao aumento fiscal que conseguirá a partir de dezembro. Kaya deu a entender que a situação necessitará duma reforma do estatuto do Banco do Japão que permita designadamente basear as emissões não só nos titulos do Estado mas tambem sobre os valores industriais, autorizando o Banco a fazer emprestimos á industria. Diversas comissões foram encarregadas de estudar novas leis apresentadas pelo governo, principalmente a que aprova «a posteriori» da censura postal e a que autoriza a chamada ao serviço militar de cidadãos inaptos das classes posteriores a 1939.—(O. F. I.).


QUINTA

Compra-se nos arredores de Lisboa, com agua, arvores e terreno para semeadura. Não se trata com intermediarios. Resposta com todos os detalhes, a este jornal, ao n.º 98.

THANKSGIVING AT NINA'S

TURKEY-SNACKS CHESTNUTS MUSIC

RESERVE YOUR TABLE TEL. 2 8558

Por que foi Rudolf Hess para Inglaterra?

O livro **Nazis—Dez meses na Alemanha em guerra**, escrito pelo unico jornalista português que viveu no Reich durante o conflito actual, insere reportagens e revelações verdadeiramente emocionantes e sensacionais.

Este livro, que custa 12$00, encontra-se á venda em todas as Livrarias e é da **Livraria Portugal**, Rua do Carmo, 70.

Leia em VIDA MUNDIAL ILUSTRADA de hoje, um grande numero:

Uma entrevista sensacional com o antigo chefe do governo eng. ANTONIO MARIA DA SILVA.

—Manobras de inverno, admiravel cronica internacional do DR. FRANCISCO VELLOSO.

—Calçada da Gloria, pelo DR. LUIZ DE OLIVEIRA GUIMARAES.

—3.º artigo da «Historia da nova guerra mundial», por CARLOS FERRÃO: «A PAZ QUE SE EXTINGUE».

As mais sensacionais fotografias de Portugal e de lá de fora. O mundo pela imagem. 24 pág. em «offset», 1 esc. Pedidos á R. Garrett, 80, 2.º—Lisboa.

Que lhe falta? DINHEIRO? Poderá tê-lo jogando na feliz Casa Viola

Natal 6.000 contos

Rua d'Assunção, 67-69

Junto á R. Augusta -- Lisboa

Precisa de 400 contos? Jogue na Lotaria!!! HABILITE-SE NA CASA O Pão Quente

ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

ARCADIA DANCING-BAR

HOJE — NOITE DE FESTA com um grandioso programa de VARIEDADES pelas artistas: HERMANAS IBERIAS, HERMANAS MONTENEGRO, HERMANAS GOYA, HERMANAS PELAEZ, CELIA GOMEZ, CONCHITA BRETON, LUCENTINA, PEPITA RUIZ e AMPARITO LA PLATA. ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS.